

RESUMO

Vinculado ao programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de extremo sul catarinense, na linha de pesquisa educação linguagem e memória. O tema da presente tese é "*Educação e Formação Humana em Tempo de Crise Ambiental: Proposições a partir de Três Territórios Epistêmicos - Ecoformação, Ecopedagogia e Bem Viver*". O problema central a ser investigado é, como a educação e a formação humana podem contribuir efetivamente na luta contra o aquecimento global e as mudanças climáticas. A metodologia adotada é de base teórica e bibliográfica, fundamentada em estudos epistemológicos e no método hermenêutico, teorizada pela perspectiva decolonial e pela educação ambiental crítica. O objetivo é investigar, analisar e avaliar os fundamentos teóricos e conceituais de cada um dos três projetos pedagógicos mencionados. O projeto francês da ecoformação, oriundo do Ocidente, será analisado através das obras "Transdisciplinaridade e Ecoformação: Um Novo Olhar sobre a Educação", de Saturnino De La Torre, Maria Antônia Pujol e Maria Cândida Morais (2008), e "Gênesis da Ecoformação: Do Prefixo Eco ao Paradigma Verde", de Gaston Pineau (2023). Em relação à Ecopedagogia vinda da América Latina, serão examinadas três obras-chave: "Ecopedagogia e Cidadania Planetária", de Francisco Gutiérrez e Cruz Prado (1999), "Pedagogia da Terra", de Moacir Gadotti (2000), e "Ecologia Decolonial", de Malcom Ferdinand (2022). Por fim, o projeto do Bem Viver dos povos originários e do mundo andino, será abordado a partir dos livros "A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami", de Davi Kopenawa e Bruce Albert (2015), e "O Bem Viver: Uma Oportunidade para Imaginar Outros Mundos", de Alberto Acosta (2016), e outros textos de intelectuais indígenas. A pesquisa em geral se fundamentará em diversos outros livros, capítulos e artigos darão sustentação ao trabalho. A hipótese central sugere que a complexidade da crise ambiental demanda uma união intercultural para potencializar esforços no enfrentamento da crise climática. A proposta é reconhecer os saberes dos povos originários, frequentemente desqualificados pela colonização, e integrá-los às discussões acadêmicas, pois acreditamos que eles possuem a chave necessária para enfrentar os problemas causados pela desconexão humana do mundo natural. Esses povos, ao permanecerem fiéis à cultura ancestral, reconhecem a terra como mãe de todos os seres. Essa visão de mundo pode auxiliar na proposição de uma outra educação e formação humana que integre novos rituais pedagógicos, promovendo a reconexão com o mundo de vida de Pachamama. Nosso maior desafio é contribuir para que ocorra esta percepção, para que haja reinvenção ou revitalização da formação humana, tornando-a mais ecológica e propensa a criar uma nova visão de mundo que seja integral e ecológica respeitando e valorizando a diversidade cultural. Buscamos, portanto, não apenas uma reflexão crítica sobre os modelos de educação existentes, mas também a construção de uma proposta alternativa a formação humana que responda às necessidades urgentes do nosso tempo. A intersecção dos conhecimentos da ecoformação, Ecopedagogia e bem viver será uma discussão par ver se é possível e viável articular uma interação intercultural entre projetos políticos pedagógicos de diferentes territórios epistemológicos, a fim de conscientizar e engajar os sujeitos na luta contra as desigualdades socioambientais e na promoção de um futuro possível.